Trabalho

de

Arquitetura e Manutenção

Kessia evelly andrade da silva Escola Estadual Senhora das Dores 2° Ano

Curso Tec informática

Sumário

1. Componentes de um Computador

- 1.1 Placa Mãe
- 1.2 Processador (CPU)
 - 1.3 Memória RAM
 - 1.4 Memória ROM
 - 1.5 HD e SSD
 - 1.6 Placa de Vídeo (GPU)
 - 1.7 Fonte de Alimentação
 - 1.8 Gabinete
 - 1.9 Cooler e Ventoinha
 - 1.10 Dissipador de Calor
 - 1.11 Air Cooler vs. Water Cooler
 - 1.12 Conectores e Portas USB

2. Limpeza e Manutenção do Computador

- 2.1 Cuidados Antes da Limpeza
- 2.2 Materiais Recomendados
- 2.3 Passo a Passo de Limpeza
- 2.4 Frequência Ideal de Limpeza

4. Reparo do Sistema Windows

- 4.1 Verificação e Correção de Arquivos do Sistema
- 4.2 Correção da Imagem do Sistema com DISM
- 4.3 Verificação de Disco com CHKDSK
- 4.4 Verificação de Vírus e Malware
- 4.5 Outras Dicas de Manutenção

5. Testes e Diagnóstico de Hardware

- 5.1 Teste de Memória RAM
- 5.2 Teste de HD/SSD
- 5.3 Monitoramento de Temperatura
- 5.4 Testes de Estresse em CPU, GPU e Fonte
- 5.5 Diagnóstico Geral com Hiren's BootCD PE

6. Exemplos de Componentes e Modelos Reais

- 6.1 Placa-mãe POS-EAA75DE V2.0 Especificações
- 6.2 Soquete do Processador Funções e Importância
- 6.3 HD WD Blue 500 GB Especificações e Usos
- 6.4 Computador Positivo Master D3200 Características

Introdução

A manutenção e a limpeza de computadores são práticas essenciais para garantir o bom funcionamento, a durabilidade e a segurança dos equipamentos. Com o tempo, o acúmulo de poeira e a falta de cuidados físicos e lógicos podem comprometer o desempenho do sistema, causar superaquecimento, falhas de hardware e até perda de dados. Além disso, manter os componentes limpos e organizados contribui para um ambiente de trabalho mais eficiente e seguro.

O objetivo deste trabalho é apresentar, de forma didática e acessível, os principais **componentes de um computador**, suas **funções**, as boas práticas de **limpeza**, **verificação**, **diagnóstico** e **manutenção preventiva e corretiva**. Também são abordadas ferramentas físicas e digitais úteis para técnicos, estudantes e usuários em geral.

Este conteúdo é destinado a **estudantes de informática, técnicos iniciantes e profissionais da área de manutenção de computadores**, bem como a **usuários domésticos** que desejam entender melhor o funcionamento de seu equipamento e como mantê-lo em bom estado por mais tempo

Componentes de um computador

Placa-mãe:

 A placa-mãe, também conhecida como motherboard, é o componente central de um computador, responsável por conectar e interligar todos os outros componentes, como o processador, a memória RAM, a placa de vídeo e os discos rígidos. Ela permite que esses componentes se comuniquem e trabalhem em conjunto, além de fornecer a energia necessária para o funcionamento do computador.



Processador (CPU)

 Um processador, também conhecido como CPU (Central Processing Unit), é o cérebro de um computador ou dispositivo eletrônico. A sua função principal é executar as instruções do software, processando dados e realizando operações, permitindo que o dispositivo funcione e execute as tarefas solicitadas pelo utilizador.



Memória RAM

 A memória RAM (Random Access Memory, ou Memória de Acesso Aleatório) é a memória principal de um computador, onde são armazenados temporariamente os dados e programas que estão a ser utilizados no momento. A RAM permite ao processador (CPU) ter acesso rápido a estes dados, tornando o funcionamento do computador mais eficiente.



Memória ROM

A memória ROM (Read-Only Memory), como o próprio nome sugere, é um tipo de memória onde os dados são gravados uma única vez ou muito poucas vezes (em casos de ROMs regraváveis, como a Flash ROM) e, depois disso, são apenas lidos, ou seja, não podem ser facilmente alterados ou apagados. Sua principal função é armazenar informações essenciais para o funcionamento básico de um dispositivo, que precisam estar disponíveis mesmo quando ele está desligado.

Pense na ROM como um manual de instruções permanente para o seu hardware. Ela guarda o "passo a passo" inicial que o dispositivo precisa seguir para começar a funcionar.

Principais Funções e Usos da Memória ROM:

- 1. Armazenamento do Firmware (BIOS/UEFI):
 - Esta é a função mais conhecida da ROM em computadores. Ela armazena o BIOS (Basic Input/Output System) ou o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface).
 - O BIOS/UEFI é um software de baixo nível que é executado assim que você

liga o computador. Ele é responsável por:

- Inicializar e testar os componentes de hardware (processador, memória RAM, placa de vídeo, teclado, etc.).
- Carregar o sistema operacional (Windows, macOS, Linux) da unidade de armazenamento (HD ou SSD) para a memória RAM, entregando o controle para ele.
- Como o BIOS/UEFI precisa estar sempre disponível para que o computador ligue, ele é gravado na ROM.

2. Armazenamento de Microcódigo em Dispositivos Embarcados:

- Além de computadores, a ROM é amplamente utilizada em uma vasta gama de dispositivos eletrônicos.
- Aparelhos como máquinas de lavar, televisões, micro-ondas,
 calculadoras, celulares (para o sistema operacional base) e outros

dispositivos com sistemas embarcados usam ROM para armazenar o software que os faz funcionar. Esse software é chamado de firmware e raramente precisa ser alterado pelo usuário.

3. Cartuchos de Jogos e Consoles Antigos:

 Antigamente, cartuchos de videogame usavam chips de ROM para armazenar os dados dos jogos. Isso permitia que os jogos fossem carregados instantaneamente e não fossem perdidos ao desligar o console.

Diferença Fundamental da RAM:

É importante não confundir a ROM com a RAM (Random Access Memory).

- A RAM é uma memória de leitura e escrita volátil, ou seja, ela perde todos os seus dados quando o computador é desligado. Ela é usada para armazenar temporariamente os programas e dados que o processador está usando ativamente no momento.
- A ROM, por outro lado, é não-volátil, mantendo suas informações mesmo sem energia
- (HD ou SSD)
- HD (Hard Disk Drive) e SSD (Solid State Drive) são unidades de armazenamento de dados, mas utilizam tecnologias diferentes. O HD usa discos magnéticos giratórios, enquanto o SSD utiliza memória flash. A função principal de ambos é armazenar dados permanentes, como sistemas operacionais, programas, arquivos pessoais, etc.

placa de vídeo

A placa de vídeo, ou GPU (Graphics Processing Unit), serve para processar e exibir imagens no seu computador. Ela é essencial para que você veja tudo que acontece na tela, desde navegar na internet até jogar jogos e editar vídeos. A placa de vídeo também pode ser usada para acelerar tarefas que exigem muito processamento gráfico, como a mineração de criptomoedas.

Funções do Gabinete:

• Proteção:

O gabinete protege os componentes internos de sujeira, umidade, impactos e outros fatores que poderiam danificá-los.

Organização:

Ele organiza os componentes e ajuda a manter os cabos organizados, facilitando a manutenção e expansão do computador.

Ventilação:

O gabinete geralmente possui aberturas e ventoinhas para garantir a circulação de ar e evitar o superaquecimento dos componentes.

Estética e Personalização:

Gabinetes podem ter designs variados, permitindo que o usuário personalize seu computador e combine com a sua decoração.

Acessibilidade:

O gabinete geralmente possui painéis laterais que podem ser removidos para facilitar a manutenção e instalação de novos componentes.

• Conexões:

Ele possui saídas para conectar dispositivos como monitor, teclado, mouse, impressora, caixas de som, etc.



• Cooler e vintuinha

Qual a função do cooler?

O cooler (também conhecido como dissipador de calor com ventoinha ou, mais precisamente, air cooler quando é a ar) é um conjunto que tem a principal função de remover o calor diretamente de um componente específico, como o processador. Ele é composto por duas partes principais:

- Dissipador de calor: Geralmente feito de metal (alumínio ou cobre), possui aletas que aumentam a área de superfície. Ele absorve o calor gerado pelo componente (com a ajuda de uma pasta térmica que melhora a transferência de calor).
- Ventoinha (fan): Acoplada ao dissipador, ela é responsável por empurrar o ar através das aletas do dissipador, dissipando o calor absorvido para o ambiente.

Existem também os water coolers (refrigeração líquida), que utilizam um líquido para absorver o calor e transferi-lo para um radiador, onde ventoinhas ajudam a resfriar o líquido. Eles são mais eficientes, mas também mais caros e complexos.

Qual a função da ventoinha (fan)?

A ventoinha (ou "fan") é o ventilador em si. Ela tem a função de movimentar o ar para auxiliar na dissipação de calor de forma mais geral dentro do gabinete. Você encontrará ventoinhas em diferentes locais do computador, cada uma com uma função específica:

- Ventoinhas de gabinete: São instaladas nas laterais, parte frontal, traseira ou superior do gabinete para criar um fluxo de ar. Elas podem puxar ar frio para dentro do gabinete (ventoinhas de entrada) ou expelir o ar quente para fora (ventoinhas de exaustão), garantindo uma boa circulação e ajudando a manter a temperatura de todos os componentes sob controle.
- Ventoinhas de placas de vídeo: As placas de vídeo de alto desempenho possuem suas próprias ventoinhas acopladas para resfriar a GPU, que também gera muito calor.
- **Ventoinhas de fonte de alimentação:** A fonte de alimentação também possui uma ventoinha para resfriar seus componentes internos e expelir o ar quente.

Em resumo, enquanto o **cooler** é um sistema dedicado a resfriar um componente específico (como o processador), a **ventoinha** é a peça que movimenta o ar, sendo um componente essencial tanto no cooler quanto na ventilação geral do gabinete para manter todo o sistema em temperaturas seguras.



• Dissipador de Calor

Enquanto o processador está trabalhando, ele gera uma quantidade significativa de calor. Quanto mais complexas as tarefas ou mais potente o processador, mais

calor ele produz. Se esse calor não for dissipado, a temperatura do processador pode subir a níveis perigosos, causando:

Diminuição de desempenho (Thermal Throttling): O processador automaticamente reduz sua velocidade para evitar danos, o que deixa o computador mais lento. Instabilidade do sistema: Travamentos, reinícios inesperados ou a famosa "tela azul da morte".

Danos permanentes ao hardware: Em casos extremos, o superaquecimento pode queimar o processador.

É aí que entra o dissipador de calor, também chamado de heatsink ou parte do cooler. A função principal dele é remover esse calor do processador e transferi-lo para o ambiente, garantindo que o processador opere em temperaturas seguras e mantenha seu desempenho.

Como o dissipador de calor funciona?

Absorção do Calor: O dissipador, geralmente feito de materiais altamente condutores de calor como alumínio ou cobre, é colocado em contato direto com o processador. Uma **pasta térmica** é aplicada entre os dois para preencher micro-imperfeições e otimizar a transferência de calor.

Transferência para as Aletas: O calor é absorvido pela base do dissipador e se espalha pelas suas **aletas**, que são estruturas finas que aumentam a área de superfície.

Water Cooler (Refrigeração Líquida - AIO)

Como é: Um sistema selado que usa um bloco de contato com o processador para absorver o calor para um líquido. Esse líquido é bombeado através de mangueiras para um radiador (geralmente instalado no topo ou na frente do gabinete), onde ventoinhas dissipam o calor para o ambiente.

Vantagens:

- **Desempenho de Resfriamento Superior:** Geralmente oferece melhor desempenho térmico para CPUs de alto consumo e em situações de overclocking intenso, mantendo temperaturas mais baixas.
- **Estética e Espaço Visual:** Proporciona um visual mais limpo e moderno dentro do gabinete, liberando espaço ao redor do processador. Muitos modelos oferecem iluminação RGB.
- Flexibilidade no Gabinete: O radiador pode ser montado em diferentes locais (topo, frente), o que pode ser uma vantagem em gabinetes compactos (embora o radiador em si ocupe espaço).
- Ruído: Em alguns casos, podem ser mais silenciosos em cargas mais baixas, pois as ventoinhas podem girar mais lentamente para atingir o mesmo resfriamento de um air cooler.

Desvantagens:

- Custo: São significativamente mais caros que a maioria dos Air Coolers.
- **Complexidade de Instalação:** Pode ser um pouco mais complexo de instalar, exigindo mais atenção ao posicionamento das mangueiras e do radiador.
- **Riscos (Pequenos):** Embora AlOs modernos sejam bastante confiáveis, há um risco, ainda que mínimo, de vazamento de líquido ou falha da bomba, o que poderia danificar outros componentes.
- **Vida Útil:** A bomba é uma parte mecânica e tem uma vida útil finita, podendo ser o primeiro componente a falhar no sistema.

Air Cooler (Refrigeração a Ar)

Como é: Um sistema que usa um grande bloco de metal (dissipador com aletas e tubos de calor - heat pipes) em contato com o processador, e ventoinhas que sopram o ar através desse bloco para dissipar o calor.

Vantagens:

- Custo-benefício: Geralmente são mais baratos. Para a maioria dos processadores e usos (mesmo jogos), um bom air cooler de torre dupla já é mais do que suficiente.
- Confiabilidade e Durabilidade: Possuem menos pontos de falha (não há bomba, nem líquido). São construções robustas que podem durar muitos anos.
- **Fácil Instalação:** Costumam ser mais simples de instalar, sem a necessidade de posicionar radiadores e mangueiras.
- **Manutenção Mínima:** Basicamente, requerem apenas a limpeza periódica de poeira nas aletas e ventoinhas.
- Sem Risco de Vazamento: Por não usar líquido, não há o risco (mínimo que seja) de vazamento que poderia danificar outros componentes.

Desvantagens:

- **Tamanho:** Modelos de alta performance podem ser muito grandes e pesados, podendo dificultar a instalação em gabinetes menores ou bloquear slots de memória RAM com dissipadores altos.
- **Estética:** Podem ser considerados menos atraentes por alguns, ocupando muito espaço visual dentro do gabinete, especialmente se você tem um gabinete com lateral de vidro.
- **Desempenho Extremo:** Em processadores de altíssimo desempenho (i9, Ryzen 9) com overclock pesado, podem não ser tão eficientes quanto water coolers topo de linha.

• Conectores e portas USB

Os conectores e portas USB (Universal Serial Bus) são, sem dúvida, uma das tecnologias mais importantes e difundidas no mundo da computação e dos eletrônicos. Eles servem para conectar diferentes dispositivos entre si e, principalmente, para duas funções essenciais:

- 1. **Transferência de Dados:** É a função mais conhecida. As portas USB permitem que você transfira arquivos (documentos, fotos, vídeos, músicas) entre o seu computador e dispositivos como pen drives, HDs externos, smartfones, câmeras digitais, etc. A velocidade dessa transferência varia bastante de acordo com a versão do USB (USB 2.0, USB 3.0/3.1/3.2, USB4).
- 2. **Fornecimento de Energia (Carregamento):** Além de transferir dados, as portas USB também podem fornecer energia elétrica. Isso significa que você pode:
- 3. Carregar seu smartphone, tablet, fones de ouvido e outros dispositivos pequenos conectando-os diretamente à porta USB do seu computador ou a adaptadores de parede com porta USB.
- 4. Alimentar dispositivos de baixo consumo, como mouses, teclados e pequenos ventiladores USB, sem a necessidade de uma fonte de energia separada.

Como limpar as peças de um computador

Cuidados antes de começar

- Desligue o computador e desconecte-o da tomada.
- Se possível, **use uma pulseira antiestática** ou toque em uma superfície metálica aterrada para descarregar eletricidade estática.
- Evite usar panos úmidos ou produtos líquidos diretamente nas peças.

Materiais recomendados

- Pincel antiestático ou pincel de cerdas macias
- Ar comprimido (spray ou compressor com baixa pressão)
- Flanela ou pano de microfibra seco
- Álcool isopropílico 99% (para limpezas mais profundas)
- Cotonetes
- Chave Phillips (para abrir o gabinete)

Passo a passo de limpeza

1. Gabinete (parte externa e interna)

- Passe um pano seco ou levemente umedecido com álcool isopropílico na parte externa.
- Use o ar comprimido para remover poeira da parte interna.

• Limpe as ventoinhas e grades com o pincel.

2. Fonte de alimentação

- Não abra a fonte, pois pode conter carga elétrica.
- Use o ar comprimido pelas grades para remover poeira acumulada.

3. Placa-mãe e placas PCI (vídeo, som, etc.)

- Use o pincel com cuidado para remover a poeira visível.
- O ar comprimido ajuda a soprar a poeira dos conectores e entre os componentes.
- Se necessário, passe cotonete levemente embebido em álcool isopropílico para limpar contatos metálicos.

4. Memória RAM Remova com cuidado os módulos.

- Limpe os contatos dourados com um cotonete embebido em álcool isopropílico.
- Recoloque os módulos corretamente.

5. Coolers e ventoinhas

- Segure as pás para que não girem enquanto usa ar comprimido.
- Limpe as pás com um pincel ou pano com álcool isopropílico.

6. Processador e dissipador

- Se for trocar a pasta térmica:
 - Remova o cooler.
 - Limpe o topo do processador e a base do dissipador com álcool isopropílico e pano sem fiapos.
 - Aplique nova pasta térmica antes de recolocar.

7. HDs, SSDs e unidades ópticas

- Limpe apenas a parte externa com pano seco.
- Não tente abrir ou desmontar essas unidades.

8. Conectores e portas USB

- Use pincel ou ar comprimido para tirar sujeira acumulada.
- Evite introduzir objetos metálicos.

Frequência ideal de limpeza:

- Ambientes limpos: a cada 6 meses.
- Ambientes com muita poeira ou animais: a cada 3 meses.

Verificação de Hardware

1. Verifique se liga normalmente

- Não liga? Verifique:
 - Fonte de alimentação ou bateria.
 - Cabos de energia, tomadas e carregador.
 - LED indicadores ou som de ventoinha.

2. Tela e vídeo

- A tela acende? Aparece imagem?
 - Se não: pode ser problema na tela, cabo ou placa gráfica.
 - Tente ligar em um monitor externo.

3. Sons incomuns ou cheiros de queimado

• Estalos, bipes, ou cheiro forte indicam falhas graves (ex.: HD ou placa-mãe).

4. Testes de memória RAM

- Use ferramentas como:
- Blue screens (BSOD) frequentes indicam falhas de RAM.

5. Disco rígido / SSD

- Barulhos de clique podem indicar HD danificado.
- Verifique a saúde com ferramentas como:
- CrystalDiskInfo (Windows)
- smartctl (Linux)

Verificação de Software / Sistema Operacional

6. Inicialização lenta ou travamentos

• Pode ser problema de HD, RAM ou excesso de programas na inicialização.

7. Mensagens de erro

• Tome nota de mensagens de erro na inicialização ou ao usar o sistema.

8. Presença de vírus ou malware

Execute antivírus atualizado (Windows Defender, Malwarebytes etc.).

9. Drivers e atualizações

- Drivers desatualizados ou corrompidos causam instabilidade.
- Verifique no Gerenciador de Dispositivos (Windows).

□ Ferramentas úteis para diagnóstico

Windows:

- Verificador de arquivos do sistema: sfc /scannow no Prompt de Comando (como administrador).
- Verificador de integridade do disco: chkdsk /f /r
- Gerenciador de Tarefas → aba "Desempenho".

Linux:

- dmesg (mensagens do kernel)
- smartctl (status do disco)
- top ou htop (uso de CPU/memória)

☐ FERRAMENTAS FÍSICAS (de manutenção)

Essas ferramentas são usadas para abrir, limpar e reparar fisicamente o computador:

Ferramenta Uso principal

Chave Philips Abrir gabinetes, notebooks e componentes.

Pincel antiestático Limpeza de peças internas sem gerar estática.

Alicate de precisão Segurar peças pequenas, cortar cabos.

Multímetro Medir corrente elétrica (útil para testar fontes).

Pasta térmica Aplicada entre o processador e o cooler.

Pulsera antiestática Evita descarga eletrostática nas peças.

Soprador de ar/aspirador Limpeza de poeira acumulada em ventiladores e

placas.

☐ FERRAMENTAS DIGITAIS (programas para diagnóstico e reparo)

□ Diagnóstico de Hardware

Ferramenta Função

MemTest86 Testa a memória RAM.

CrystalDiskInfo Verifica a saúde do HD/SSD.

HWMonitor

Monitoras temperaturas, voltagens e

ventoinhas.

CPU-Z / GPU-Z

Mostra detalhes do processador e da placa de

vídeo.

Hiren's BootCD

PE Ferramenta completa de diagnóstico em boot.

OCCT Teste de estresse em CPU, GPU e fonte.

□ Diagnóstico e Reparo de Software

Ferramenta Função

sfc /scannow (Windows) Repara arquivos corrompidos do sistema.

chkdsk (Windows) Verifica e corrige erros no HD.

Corrige imagem do Windows: DISM /Online /Cleanup-Image

/RestoreHealth

Malwarebytes Detecta e remove vírus e malwares.

CCleaner Limpeza de arquivos temporários e correções de registro.

Driver Booster Atualiza drivers automaticamente.

Revo Uninstaller Remove completamente programas com problemas.

☐ Ferramentas em Sistemas Operacionais

Windows:

• Gerenciador de Tarefas (Ctrl + Shift + Esc)

- Visualizador de Eventos
- Painel de Controle / Configurações
- MSConfig para gerenciar inicialização

Linux:

- top, htop uso de CPU/memória
- dmesg mensagens de erro do sistema
- smartctl diagnóstico do disco
- fsck verificação de sistema de arquivos

□ PARTE 1 – REPARO DO SISTEMA WINDOWS

Esses procedimentos ajudam quando o Windows está travando, com tela azul, arquivos corrompidos ou inicializando com erro.

□ 1. Verificar e corrigir arquivos do sistema

Comando sfc:

- 1. Abra o *Prompt de Comando como administrador* (cmd).
- 2. Digite:

bash

CopiarEditar

sfc /scannow

3. Aguarde – ele vai verificar e tentar corrigir arquivos corrompidos do Windows.

□ 2. Corrigir imagem do sistema com DISM Se o sfc não resolver: 1. No Prompt de Comando (admin), digite: swift CopiarEditar DISM /Online /Cleanup-Image /RestoreHealth 2. Aguarde – pode levar um tempo. □ 3. Verificar disco com chkdsk 1. No Prompt de Comando (admin): bash CopiarEditar chkdsk C: /f /r 2. Ele vai agendar uma verificação no próximo reinício. 3. Reinicie o PC para o processo começar. ☐ 4. Verificar vírus/malware Use: • Windows Defender (integrado) - ou Malwarebytes (gratuito e eficaz) □ Outras dicas: Desinstale programas suspeitos. • Atualize drivers com: • Driver Booster ou pelo Gerenciador de Dispositivos. • Use Restauração do Sistema se o problema começou recentemente. ☐ PARTE 2 – TESTES DE HARDWARE Esses testes verificam se alguma parte física (RAM, HD, CPU etc.) está com defeito. □ 1. Testar Memória RAM – com MemTest86 Grave num pendrive (ele é bootável). • Reinicie o PC e dê boot pelo pendrive. • Ele vai rodar vários testes na RAM (deixe rodar pelo menos uma rodada completa). □ 2. Testar HD/SSD – com CrystalDiskInfo

Abre e veja o status SMART:

• **Good (Bom)** = OK

- Caution / Bad = HD/SSD com falhas
- □ 3. Monitorar temperaturas com HWMonitor
 - Baixe: https://www.cpuid.com/softwares/hwmonitor.html
 - Verifique:
 - CPU: até 80 °C em uso pesado é aceitável.
 - GPU: até 85 °C em uso.
 - Se estiver muito quente → problema de ventilação ou pasta térmica.
- ☐ 4. Testar CPU, GPU e Fonte com OCCT
 - Permite testes de estresse:
 - Verifica estabilidade da CPU, GPU e alimentação elétrica.
 - Se travar ou desligar durante os testes →pode indicar defeito.
- □ 5. Diagnóstico geral Hiren's BootCD PE
 - ISO bootável com dezenas de ferramentas (inclusive as citadas acima).
 - Ideal se o Windows não inicia.

COMPUTADOR POSITIVO

- ☐ Especificações de memória RAM para a POS-EAA75DE V2.0:
 - Tipo de memória: DDR3
 - Capacidade máxima suportada: 16 GB
 - Configuração de canais: Dual-channel ou single-channel
 - Frequências compatíveis: 1333 MHz, 1600 MHz e até 1866 MHz
- □ Conectores de I/O Traseiros

A placa-mãe **Positivo POS-EAA75DE V2.0** oferece os seguintes conectores na parte traseira:

- 1 x PS/2 Combo: para teclado ou mouse
- 1 x Porta VGA: para saída de vídeo analógica
- 1 x Porta DVI-D: para saída de vídeo digital
- 1 x Porta HDMI: para saída de vídeo digital de alta definição
- 1 x Porta DisplayPort: para saída de vídeo digital
- 2 x Portas USB 2.0: para dispositivos USB de baixa velocidade

- 4 x Portas USB 3.0: para dispositivos USB de alta velocidade
- 1 x Porta RJ45: para conexão de rede Ethernet
- 3 x Conectores de áudio: para entrada e saída de áudio analógico

Esses conectores permitem uma ampla variedade de conexões para periféricos e dispositivos de áudio e vídeo.

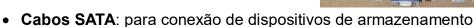
☐ BIOS

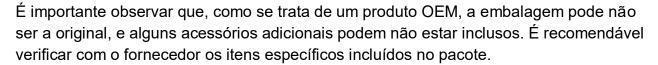
A **BIOS** da placa-mãe **Positivo POS-EAA75DE V2.0** é uma versão personalizada com o logotipo do Ministério da Educação (MEC). Ela é baseada em um chip **MEC** e oferece funcionalidades padrão para configuração e gerenciamento do sistema.

☐ Itens Inclusos

Ao adquirir a placa-mãe **Positivo POS-EAA75DE V2.0**, o pacote inclui:

- 1 x Placa-mãe Positivo POS-EAA75DE
 V2.0: a placa principal do sistema
- Espelho de I/O: para montagem na parte traseira do gabinete
- Manual do usuário: para orientação na instalação e configuração





O que é o soquete (socket)?

O soquete do processador é o conector físico na placa-mãe onde o processador (CPU) é instalado.

Para que serve o soquete?

- Conectar fisicamente o processador à placa-mãe: Ele mantém a CPU fixa e segura no lugar.
- Permitir comunicação elétrica: O soquete tem muitos pinos que conectam os circuitos internos do processador aos da placa-mãe, permitindo troca de dados, energia, e sinais de controle.
- **Garantir compatibilidade:** Cada tipo de processador tem um formato e número de pinos específico, por isso o soquete deve ser compatível com o processador para funcionar.



• Facilitar substituições: O soquete permite que o processador seja removido e substituído facilmente, sem precisar soldar nada.

1. WD Blue - Visão Geral

A WD Blue é uma linha de discos rígidos (HDs) fabricada pela Western Digital (WD), voltada para uso geral em computadores desktop e laptops. Ela é bastante conhecida por seu bom custo-benefício, confiabilidade e desempenho razoável para tarefas do dia a dia, como navegação na internet, edição de documentos e armazenamento de arquivos.

2. Capacidade - Provável Erro

É improvável que esteja se referindo a um HD de 500 megabytes (MB), pois essa capacidade é extremamente baixa para os padrões atuais e era comum apenas em discos rígidos das décadas de 1980 e início de 1990. O mais provável é que você esteja se referindo a:

□ 500 GB (gigabytes) WD Blue

Se for isso, aqui estão as especificações típicas desse modelo:

□ Especificações Típicas – WD Blue 500 GB

- Interface: SATA III (6 Gb/s)
- Fator de forma: 3.5 (para desktops) ou 2.5 (para notebooks)
- Velocidade de rotação: 5400 RPM ou 7200 RPM (depende do modelo exato)
- Cache: Normalmente entre 16 MB e 64 MB
- Desempenho: Adequado para tarefas comuns, não recomendado para aplicações que exigem alto desempenho, como edição de vídeo 4K ou jogos pesados
- Vida útil esperada: Varia, mas geralmente entre 3 a 5 anos em uso típico

□ Para que serve um HD WD Blue de 500 GB?

- Instalar sistemas operacionais como Windows ou Linux
- Armazenar documentos, músicas, vídeos e programas
- Servir como disco secundário em sistemas com SSD principal
- Ideal para PCs de entrada ou uso doméstico/escolar

□ Comparação com SSD

Embora o HD WD Blue seja confiável, os SSDs são muito mais rápidos para quase todas as tarefas. Caso você esteja buscando melhorar o desempenho do seu sistema, vale considerar um SSD WD Blue, que também existe na linha da Western Digital.

□ Positivo Master D3200

O Positivo Master D3200 é um modelo da linha Master, focado em oferecer confiabilidade e economia para impulsionar os negócios. Ele é ideal para ambientes corporativos que necessitam de desempenho consistente e segurança aprimorada.

Especificações principais:

• **Processador**: 9ª geração de processadores Intel® Core™

• **Memória:** Até 32 GB DDR4 SDRAM (2666/2400 MHz)

• Armazenamento: HD de até 2 TB e SSD de até 256 GB

• Sistema operacional: Windows 10 Pro

• Conectividade: Portas USB 3.1 Gen 1, HDMI, VGA, RJ-45, áudio

Segurança: Sensor de intrusão, TPM 2.0, trava toolless

• **Design:** Gabinete reversível.

O D3200 é projetado para suportar longas horas de trabalho, oferecendo desempenho eficiente para tarefas corporativas diárias. Seu gabinete reversível permite flexibilidade na disposição do equipamento, otimizando o espaço no ambiente de trabalho. Além disso, a presença de um sensor de intrusão e TPM 2.0 contribui para a segurança dos dados empresariais.